



LIVRO PONTES MÓVEIS (2013)

E6 ilustrada ★ ★ ★ DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 2013 FOLHA DE S. PAULO

Ensaaios investigam arte contemporânea

No livro "Pontes Móveis", artistas e intelectuais de peso se unem para analisar dança, teatro e artes plásticas

Obra comemora os dez anos da Cia. Fragmento de Dança e pode ser adquirida gratuitamente pelo site

MARCIO AQUILES
DE SÃO PAULO

A arte contemporânea tem sido objeto frequente de análise acadêmica. Uma iniciativa interessante de popularizar estas discussões vem à tona com a publicação do livro "Pontes Móveis".

Por meio do Programa Municipal de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo, a Fragmento de Dança lança a obra comemorativa dos dez anos de existência da companhia, reunindo textos de eminentes artistas e pesquisadores de diversas áreas do conhecimento.

Apartando o caminho da interdisciplinaridade, os ensaios abordam temas variados como a crise nas artes plásticas, as relações entre dança e corpo, e manifestações analisadas sob a ótica da epistemologia feminista.

O primeiro capítulo, escrito pelo poeta e columnista da Folha Ferreira Gullar, debreça-se sobre desintegração das linguagens artísticas iniciada pelas vanguardas do início do século 20, modelo seguido à exaustão pelos artistas subsequentes.

"Na arte conceitual, o sujeito simplesmente tem uma ideia e manda alguém executar. Trata-se de mero exibicionismo, uma arte feita para atrair atenção da mídia", diz.

O também poeta Alfonso Romano de Sant'Anna reflete




te sobre o conceito de artificação, entendido como um processo de transformação da não arte em arte. "O artigo mostra de que maneira a teorização da artificação recupera noções de não arte e antiarte, mal focada pelos curadores e críticos de arte contemporânea", explica.

INTERDISCIPLINARIDADE

Alfonso elogia o esforço da obra em reunir textos de profissionais e pensadores oriundos de áreas distintas.

"A estética é muito precária para estudar os fenômenos da arte contemporânea, por isso precisamos adentrar nos domínios da interdisciplinaridade", afirma.

"O ensaio de Lúcia Romano, atriz e professora da Unesp, versa a expressão feminina e suas relações na temática da companhia Fragmento. "As artistas precisam auxiliar a reinvenção dos modelos de representação que encerram os gêneros, homens e mulheres, em papéis estanques."

A pesquisadora destaca a constituição de vias dialógicas tecidas na publicação.

"A iniciativa da editoria do livro é ousada. Trazer a dança para o centro da conversa, como disparadora de temas pertinentes à vida das pessoas, artistas ou não. Ler o livro estimula e deve despertar novos cruzamentos", diz.

PONTES MÓVEIS
AUTORES: vários (organização Vanessa Macedo e Angela Nob)
EDITORA: Cooperativa Paulista de Dança
QUANTO: distribuição gratuita (solicitação do livro pelo email pd@ciafragmento.org.br)

te sobre o conceito de artificação, entendido como um processo de transformação da não arte em arte. "O artigo mostra de que maneira a teorização da artificação recupera noções de não arte e antiarte, mal focada pelos curadores e críticos de arte contemporânea", explica.

INTERDISCIPLINARIDADE

Alfonso elogia o esforço da obra em reunir textos de profissionais e pensadores oriundos de áreas distintas.

"A estética é muito precária para estudar os fenômenos da arte contemporânea, por isso precisamos adentrar nos domínios da interdisciplinaridade", afirma.

"O ensaio de Lúcia Romano, atriz e professora da Unesp, versa a expressão feminina e suas relações na temática da companhia Fragmento. "As artistas precisam auxiliar a reinvenção dos modelos de representação que encerram os gêneros, homens e mulheres, em papéis estanques."

A pesquisadora destaca a constituição de vias dialógicas tecidas na publicação.

"A iniciativa da editoria do livro é ousada. Trazer a dança para o centro da conversa, como disparadora de temas pertinentes à vida das pessoas, artistas ou não. Ler o livro estimula e deve despertar novos cruzamentos", diz.

PONTES MÓVEIS
AUTORES: vários (organização Vanessa Macedo e Angela Nob)
EDITORA: Cooperativa Paulista de Dança
QUANTO: distribuição gratuita (solicitação do livro pelo email pd@ciafragmento.org.br)

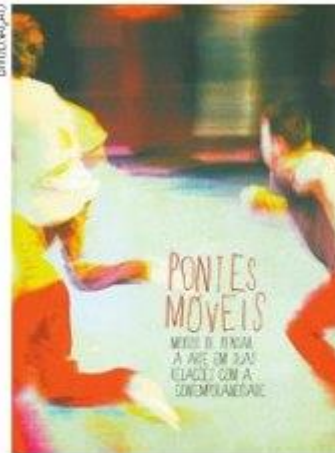


Livro Pontes Móveis será lançado na Galeria Olido

Obras comemorativas, no geral, contam a trajetória biográfica de um artista. Não é o caso de Pontes Móveis, livro da Cia. Fragmento de Dança que será lançado hoje, às 21h, na Galeria Olido, na Avenida São João, 473 (3331-8399). Antes, às 20h, haverá apresentação do espetáculo "Sem Título", com Angela Nolf, Lavinia Bizzotto e Roberto Alencar.

Pontes Móveis faz parte do projeto Cia Fragmento - 10 anos. Mas o livro, em seu conteúdo, não tem a característica revisionista. Vanessa Macedo, diretora da companhia, convidou 10 pessoas entre artistas, acadêmicos, intelectuais e psicanalistas para fazer um panorama da dança.

Ferreira Gullar, Affonso Romano de Sant'Anna, Helena Katz, João Francisco Duarte Júnior, João Frayze-Pereira, Carlos Briganti, Cecília Almeida Salles, Lucia Romano, Ja-



Discussão - Livro aborda questões como a performatividade na dança

naina Leite, Ruth Amarante, artistas e pensadores de diferentes correntes discorrem sobre temas como dor e criação, universo ficcional, rebeldia antiestética e contemporaneidade. O livro tem organização de Angela Nolf e Vanessa Macedo e assessoria editorial de Ana Francisca Ponzio.

Por meio do Programa Municipal de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo, a Cia Fragmento de Dança lança a obra comemorativa dos dez anos de existência da companhia, reunindo textos de eminentes artistas e pesquisadores de diversas áreas do conhecimento.